

Empresas São Rebaixadas de Índice de Sustentabilidade

Por Repórter Brasil

Petrobras, Aracruz, Copel, CCR Rodovias, Iochpe-Maxion e WEG não farão mais parte do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) a partir de dezembro. Celesc, Duratex, Odontoprev, TIM, Oi e Unibanco foram incluídas.

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) divulgou na última terça-feira (25) a nova relação de empresas que terão suas ações incluídas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) a partir de 1º de dezembro. O anúncio foi marcado pelo rebaixamento da Petrobras - que fazia parte do ISE desde o lançamento do índice, em 2005, e consistia em quase um quarto dos ativos monitorados pela carteira -, da Aracruz, da Copel, da CCR Rodovias, da Copel, da Iochpe-Maxion e da WEG.

As razões que motivaram a exclusão das empresas não foram divulgadas oficialmente pela Bovespa, mas o presidente do Instituto Nossa São Paulo, Oded Grajew, sustenta publicamente que a Petrobras foi excluída em função do "não cumprimento por parte da empresa da resolução 315/2002 do Conama [Conselho Nacional de Meio Ambiente], que determina a redução do teor do enxofre no diesel comercializado no Brasil a partir de janeiro de 2009".

O conselho deliberativo do ISE, responsável por determinar a composição da carteira, recebeu uma carta assinada por 11 entidades do poder público e da sociedade civil, no início de novembro, que descreve a postura da estatal petrolífera no que diz respeito ao caso do enxofre no diesel.

Em nota, a Petrobras afirma que somente se pronunciará com base na resposta do Conselho e que "razões apresentadas por fontes não oficiais não serão consideradas". A companhia classifica como "inverdade" a argumentação das entidades de que a Petrobras não estaria cumprindo a Resolução 315/2002 do Conama, que "não está relacionada quantidade de enxofre no diesel e sim aos limites de emissões que os novos motores deverão atender".

"Mesmo sem a disponibilidade de motores próprios para a redução das emissões, em 30 de outubro de 2008, a Petrobras comprometeu-se de forma participativa a fornecer o diesel S-50 (com menor teor de enxofre) já a partir de janeiro de 2009", justifica a companhia, que "repudia toda e qualquer acusação infundada, baseada em interpretações equivocadas, como a de que não

está cumprindo a legislação vigente em relação à qualidade dos combustíveis comercializados no Brasil".

Também em nota, o Instituto Ethos de Responsabilidade Social, que faz parte do conselho do ISE, coloca que o "Brasil está demonstrando um amadurecimento importante nesse sentido e a Bovespa comprovou isso, apontando que não há mais espaço para greenwash, ou 'marketing verde'".

Além dos rebaixamentos, o conselho decidiu "promover" ações de seis empresas que passarão a fazer parte do ISE: Celesc, Duratex, Odontoprev, TIM, Oi e Unibanco. "Assim como o ISE, outras entidades serão cada vez mais exigidas no cumprimento desse papel, a exemplo de prêmios de responsabilidade, prêmios de excelência e outras iniciativas que são importantes referenciais para a RSE. Esperamos que a sociedade como um todo continue atenta, cobrando das empresas uma atuação mais responsável e também assumindo sua própria responsabilidade", complementa o Instituto Ethos.